



MODELO DE GESTÃO GERENCIALISTA ASSOCIADO AO USO DE TECNOLOGIAS: IMPACTOS NA SAÚDE DOS SERVIDORES FEDERAIS AGUDIZADOS PELA DOR DO TRABALHO

Fabiane Konowaluk Santos
Machado

Psicóloga CRP07/08713
Secretaria de Saúde do Trabalhador
Fabiane.Konowaluk@gmail.com



SETEMBRO/2024



SINDISPREV-RS
SINDICATO DE TRABALHADORES DO GOV. DO RS

Quem Somos

Diretoria e Equipe Técnica

Serviço Social e Psicologia

Espaço de Acolhimento, Atenção e Formação Permanente

O que fazemos

Nível da Atenção

- Acolhimento
- Apoio Psicossocial
- Acompanhamento especializado (PAD's/Processos/perícias/remoção)
- Saúde do Servidor
- Propor, elaborar e organizar ações informativas que contemple o tema saúde do trabalhador. (qualidade de vida e saúde no trabalho)

Nível Institucional

- Levantamentos e Pesquisas
- Estudos Técnicos
- Visitas técnicas locais de trabalho
- Elaboração de Laudos e Pareceres Multiprofissionais
- Apoio ao Jurídico do sindicato

Nível Apoio à Direção

- Assessoria nas demandas apresentadas pela categoria
- Contribuição para Planejamento coletivo e execução de projetos e eventos

Principais Demandas Atendidas



SINDISPREV-RS
SINDICATO NACIONAL DE SERVIDORES PÚBLICOS

PRINCIPAIS DEMANDAS: Afastamentos prolongados, Falta de perícia e acompanhamento de saúde, Remoções, Desligamento de programas, Assédio;

O apoio psicossocial no período da pandemia foi buscado, mas observamos que agora na fase pós-pandêmica a **exigência de produtivismo**, aliado ao trabalho em casa foi destaque para busca de ajuda para quadros de adoecimento agudos relacionado ao trabalho;

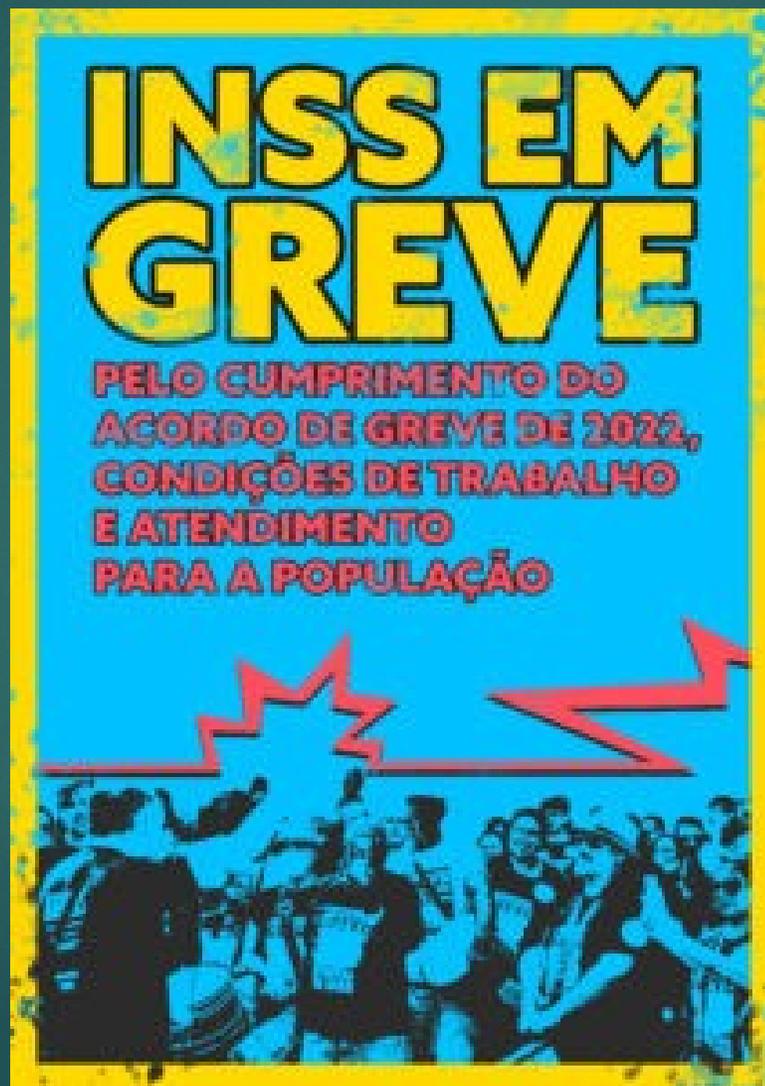
Março/2014 a março/2020 = 614 atendimentos para a média de 350+servidores atendidos
Período pandêmico: Março 2020 a agosto de 2024 = 844 atendimentos;

Em curto período os atendimentos da SST quase dobraram, se comparado ao período de março de 2014 a março de 2020 (ou seja, um período três vezes maior);

PATOLOGIAS FREQUENTES: Quadros depressivos e ansiosos e suas diversas expressões na saúde mental, problemas com alcoolismo, relações de trabalho e o esgotamento profissional, que somados destacam o sofrimento psíquico relacionado ao trabalho dos servidores federais;

ESTAMOS EM GREVE!

- ▶ Pelo Respeito ao Acordo Greve 2015/2022
- ▶ Pela Reestruturação de Carreira
- ▶ Pelas Nível Superior e Atribuições Exclusivas
- ▶ Pela nossa Saúde e Condições de Trabalho
- ▶ Pela Reposição das Perdas Salariais



POR QUE NÓS, SERVIDORES DO INSS, ESTAMOS EM GREVE?

Nós, servidores do INSS (Carreira do Seguro Social), estamos em greve por tempo indeterminado. Lutamos para melhorar as condições de trabalho e obter mais respeito e valorização por parte do governo.

Enfrentamos problemas como sistemas que não funcionam bem, falta de equipamentos e unidades sobrecaradas. Também estamos preocupados com a crescente terceirização e o uso de robôs na análise dos benefícios, o que tem resultado em muitos benefícios negados injustamente. Lutamos por um ambiente de trabalho melhor e pela capacidade de oferecer um serviço digno e eficiente para todos.

A greve é nosso último recurso, depois de meses de negociações sem resultados. Se não houver garantias para a carreira do Seguro Social, o INSS corre o risco de ser privatizado, prejudicando tanto os servidores quanto a população que depende dos nossos serviços.

SINDISPREV-RS

Efeitos Pós-Pandemia e Pós-Programas de Gestão

PARA PATRÃO
Isenção de Impostos

PARA POLÍTICOS
Bilhões

PARA OS SERVIDORES
Piora no trabalho e desrespeito

PARA O POVO
Cortes de direitos e "Pente-fino"

A partir de hoje o governo iniciará uma gigantesca varredura nos benefícios do INSS em busca de cumprir a meta fiscal deste ano.

Milhões de beneficiários idosos, doentes e deficientes estão aflitos com essa ação do governo que, sob o pretexto de combater fraudes, quer cancelar milhares de benefícios.

Não somos favoráveis às fraudes, a corrupção deve ser combatida incansavelmente, no entanto, não vemos o mesmo entusiasmo do governo e fazer o tal "pente fino" nos grandes devedores do INSS, como bancos, multinacionais e grandes empresários, que é onde está o verdadeiro "rombo da previdência".

Centenas de empresas recebem isenções fiscais de diversas formas sem o devido retorno à sociedade. Sob o argumento de criação de novos empregos, essas empresas sugam bilhões de reais em isenções de impostos, não criam os empregos prometidos e esse dinheiro acaba somente engordando seus cofres, sem retorno significativo para os locais onde se estabelecem.

Neste ano o governo destinou mais de 45 bilhões de reais às emendas parlamentares. Contudo, ao invés de se reverterem em benefícios ao povo, frequentemente viram verbas destinadas à corrupção e ao enriquecimento de políticos e empresários corruptos.

Sem um verdadeiro empenho em mexer nos privilégios dos verdadeiros donos do poder, o governo Lula agora busca cortar na carne do povo mais pobre, que não tem renda ou que recebe até R\$ 353,00 por pessoa da família.

Queremos o povo nas agências do INSS com atendimento digno, benefícios que supram as necessidades dos desamparados e servidores com condições descendentes de trabalho e valorizados.

**CHEGA DE HUMILHAÇÃO!
MAIS RESPEITO À POPULAÇÃO
E AOS SERVIDORES DO INSS!**

SINDISPREV-RS
SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL DO BRASIL

PARA PATRÃO
Isenção de Impostos

PARA POLÍTICOS
Bilhões

PARA OS SERVIDORES
Piora no trabalho e desrespeito

PARA O POVO
Cortes de direitos e "Pente-fino"

A partir de hoje o governo iniciará uma gigantesca varredura nos benefícios do INSS em busca de cumprir a meta fiscal deste ano.

Milhões de beneficiários idosos, doentes e deficientes estão aflitos com essa ação do governo que, sob o pretexto de combater fraudes, quer cancelar milhares de benefícios.

Não somos favoráveis às fraudes, a corrupção deve ser combatida incansavelmente, no entanto, não vemos o mesmo entusiasmo do governo e fazer o tal "pente fino" nos grandes devedores do INSS, como bancos, multinacionais e grandes empresários, que é onde está o verdadeiro "rombo da previdência".

Centenas de empresas recebem isenções fiscais de diversas formas sem o devido retorno à sociedade. Sob o argumento de criação de novos empregos, essas empresas sugam bilhões de reais em isenções de impostos, não criam os empregos prometidos e esse dinheiro acaba somente engordando seus cofres, sem retorno significativo para os locais onde se estabelecem.

Neste ano o governo destinou mais de 45 bilhões de reais às emendas parlamentares. Contudo, ao invés de se reverterem em benefícios ao povo, frequentemente viram verbas destinadas à corrupção e ao enriquecimento de políticos e empresários corruptos.

Sem um verdadeiro empenho em mexer nos privilégios dos verdadeiros donos do poder, o governo Lula agora busca cortar na carne do povo mais pobre, que não tem renda ou que recebe até R\$ 353,00 por pessoa da família.

Queremos o povo nas agências do INSS com atendimento digno, benefícios que supram as necessidades dos desamparados e servidores com condições descendentes de trabalho e valorizados.

**CHEGA DE HUMILHAÇÃO!
MAIS RESPEITO À POPULAÇÃO
E AOS SERVIDORES DO INSS!**

SINDISPREV-RS
SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL DO BRASIL

❖ 54,5% dos respondentes citaram **problemas ergonômicos** em relação ao desempenho de tarefas laborais em casa. Os itens necessários para esta condição mais citados foram: **falta de mobiliário adequado e sobrecarga de trabalho pela exigência de metas abusivas que não permite as pausas necessárias entre as tarefas laborais.**

❖ Para as mulheres respondentes, que representaram 60,6%, **a carga de trabalho exaustiva pelas metas abusivas se somou à carga igualmente aumentada durante a pandemia no trabalho doméstico e cuidados com a família.** Esta sobrecarga e hiper exigência sobre as mulheres se refletiu no aparecimento de alguns **sintomas emocionais**, tais como **irritabilidade, alterações de humor, problemas no sono, impaciência, ansiedade e baixa tolerância à frustração e sintomas vinculados à depressão.**

❖ Como medidas para se adaptar ao trabalho em casa, observamos que **50% dos servidores foram obrigados a adquirir mobiliário próprio para as tarefas laborais, além disso, 45,5% tiveram que comprar equipamentos de informática adequados ao trabalho e 59,1% tiveram que contratar serviço de internet que suportasse a carga de trabalho em casa ou aumentar o pacote de acesso à internet.** Um fato não menos importante foi a menção à **troca do aparelho de telefone celular particular para suportar o WhatsApp Business, exigido pelo INSS para trocas de mensagens de trabalho, apontada por 16,7% dos servidores.** Apenas 12,1% dos servidores afirmaram que os órgãos públicos ofertaram as condições de trabalho em casa durante a pandemia.

- ❖ 42,4% referem ter sofrido algum tipo de assédio moral por parte de sua chefia durante a pandemia;
- ❖ O assédio moral na modalidade remota vem pela exigência contínua de metas abusivas, que aumentam na medida em que vão sendo cumpridas;
- ❖ Cobrança mediante justificativa para os casos de baixo rendimento;
- ❖ Metas inadequadas aos servidores que têm dificuldade de acesso à internet ou não possuem equipamentos para desempenhar determinadas tarefas;
- ❖ Demanda de trabalho e cobrança de desempenho em período de férias ou licenças médicas;
- ❖ Alterações de atribuições sem comunicação prévia aos servidores, mudanças contínuas em sistemas sem treinamento ou aviso prévio, cobranças por atrasos na pontuação de metas sem levar em consideração as falhas nos sistemas ou estes tipos de alterações à revelia;
- ❖ Divulgação da produtividade de todos para todos servidores, gerando constrangimento público;
- ❖ Pressão psicológica pelo cumprimento de metas, de forma acintosa e contínua;
- ❖ Pontuação intencionalmente não condizente com as complexidades dos serviços executados, sem levar em consideração a inoperância dos sistemas;
- ❖ Cobrança por metas que geralmente não podem ser cumpridas devido à falta de condições de trabalho que são colocadas de forma direcionada, violenta ou expositiva por parte da chefia;

Diagnósticos situacional
Condições de Trabalho
APS's INSS no RS

**92 APS's visitadas
no RS (total 94)**

**Problemas
encontrados**

**Fatores
Psicossociais
Encontrados**

Agências esvaziadas de
função;
Problemas estruturais
moderados a graves;
Mobília precarizada;
Computadores obsoletos
Insegurança Tecnológica;

Cobranças excessivas
mediadas por tecnologias;
Sentimento de insegurança;
Medo;
Solidão no trabalho (na APS e
em Casa);
Desvalorização Profissional;
Estresse; Medicalização
Despertencimento e
sentimento de
descartabilidade;
Falta de servidores.



SINDISPREV-RS
SINDISPREV-RS

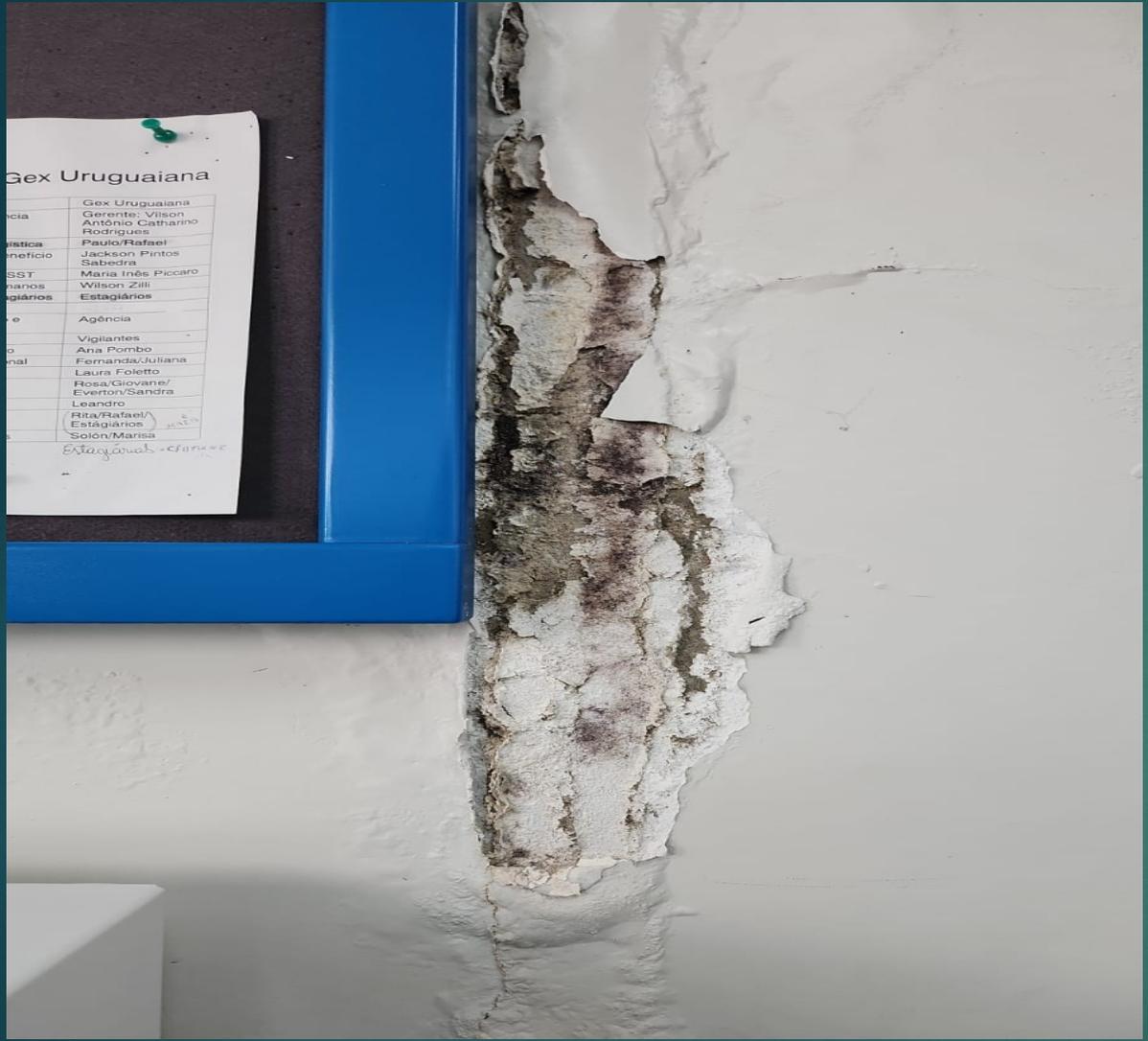


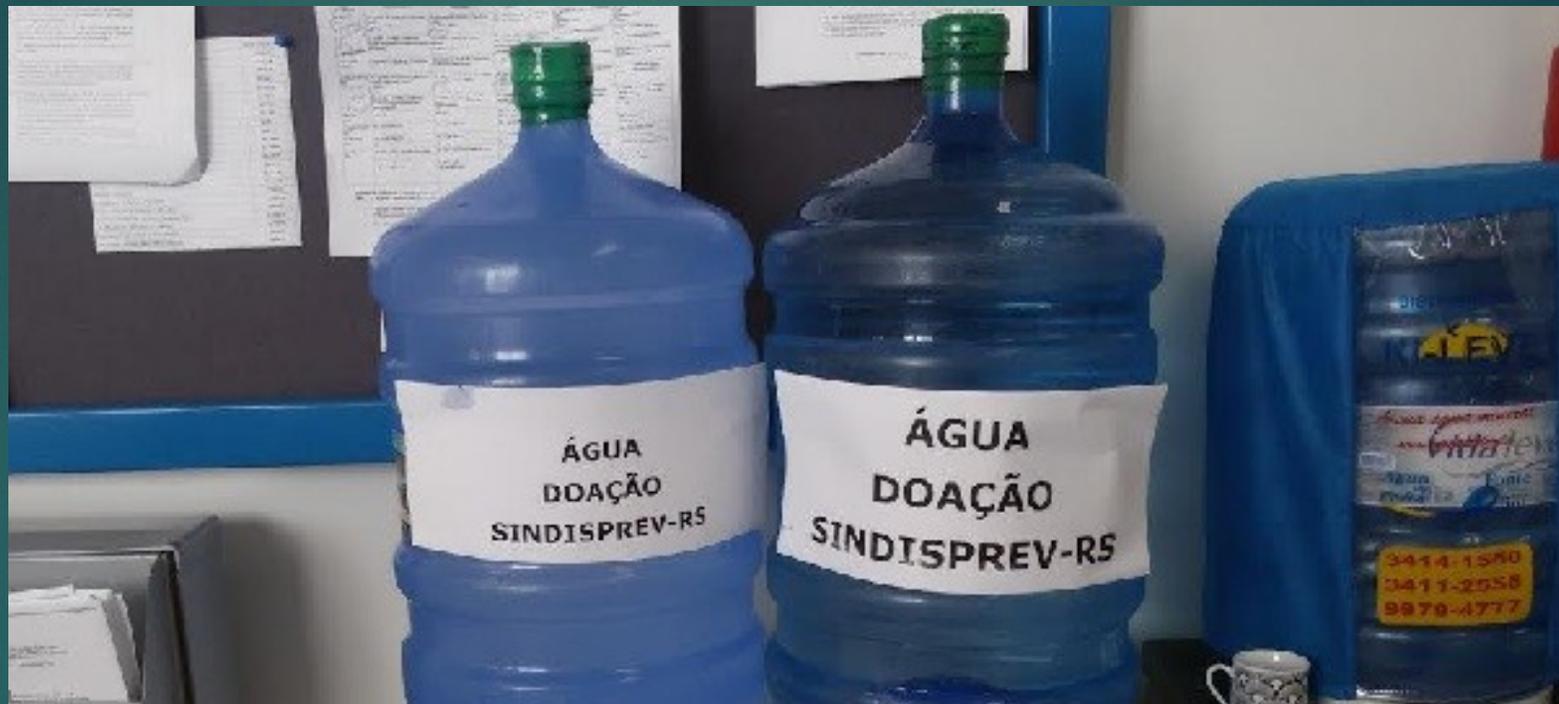


SINDISPREV-RS
SINDICATO NACIONAL DE PREVIDENTES DO RIO GRANDE DO SUL

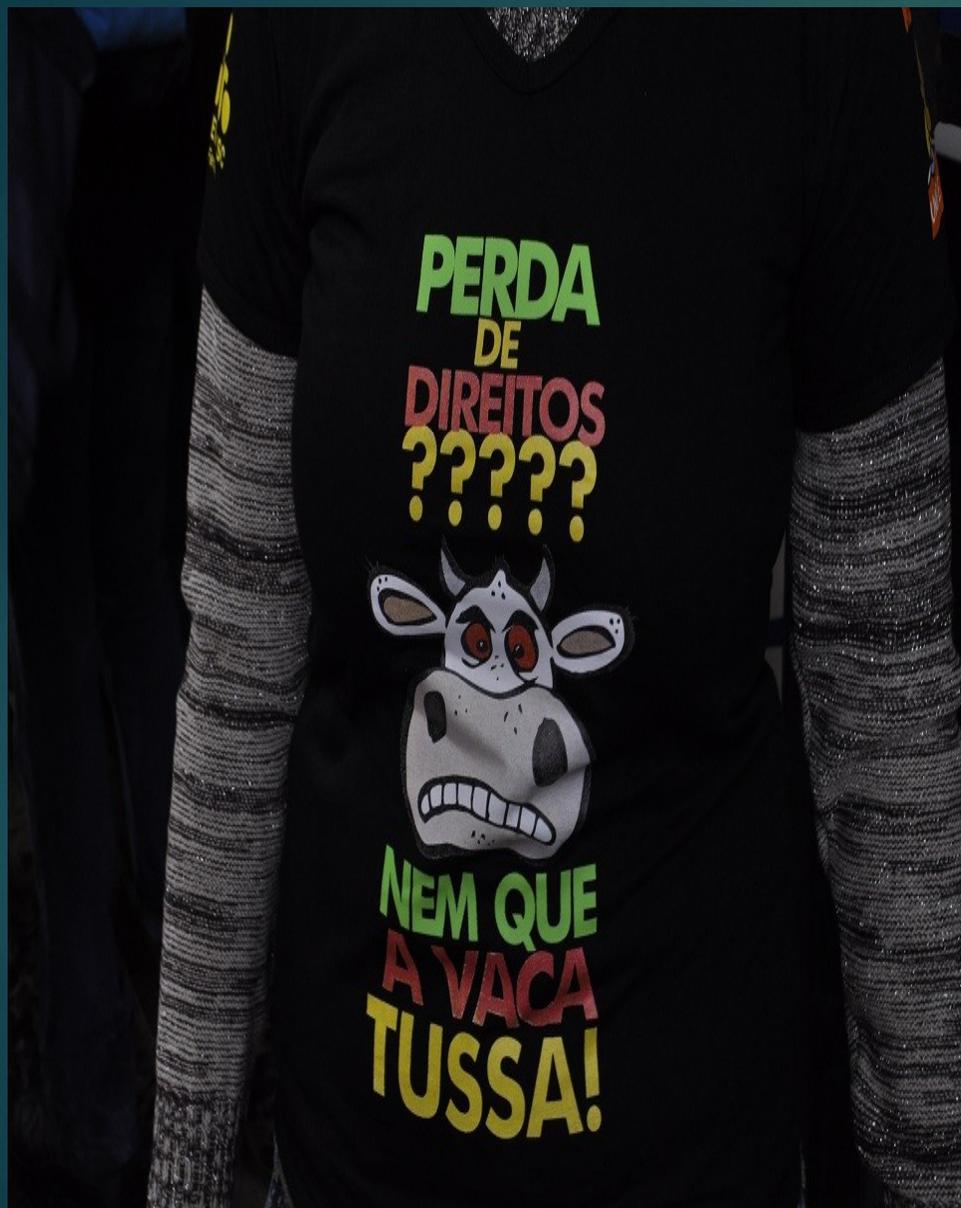












**A SAÍDA É E SEMPRE FOI NA
LUTA COLETIVA!!!
NÃO SAIMOS DA DITADURA
SENTADOS EM UM SOFÁ!!!
A LUTA CONTINUA!!!!**



SINDISPREVRS
SINDICATO DOS TRABALHADORES FEDERAIS DA SAÚDE, TRABALHO E PREVIDÊNCIA NO RS



Obrigada!

fabiane.Konowaluk@gmail.com

sst@sindisprevrs.org.br